

O GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO E A CULTURA DISCIPLINAR DA ÁREA DO DIREITO: AS PRIMÍCIAS DE UMA ANÁLISE SOCIORRETÓRICA

THE ACADEMIC ARTICLE GENRE AND THE DISCIPLINARY CULTURE OF THE AREA OF LAW: THE FIRST RESULTS OF A SOCIO-RHETORICAL ANALYSIS

Cibele Gadelha Bernardino¹
Doutora em Linguística Aplicada
Universidade Estadual do Ceará
(cibelegadelhab@gmail.com)

Dawton Lima Valentim²
Universidade Estadual do Ceará
(dawtonlv@gmail.com)

RESUMO: Pesquisar como culturas disciplinares (HYLAND, 2000) distintas constroem os gêneros textuais acadêmicos é fundamental para compreender como se dão as interações entre os pares dessas culturas. É neste sentido que o projeto “Práticas discursivas em comunidades disciplinares acadêmicas”, coordenado pela Prof.^a Dra. Cibele Gadelha Bernardino, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), busca investigar, descrever e comparar a produção do gênero artigo acadêmico em diferentes culturas disciplinares. Neste trabalho, fruto de um subprojeto vinculado a esse projeto maior, analisamos dois exemplares do gênero artigo acadêmico integrantes dos corpora do projeto mencionado e produzidos por membros da área disciplinar de Direito, que foram identificados como artigo de revisão de literatura e artigo experimental (BERNARDINO, 2007). Nosso objetivo foi investigar de que maneira a cultura disciplinar da área de Direito constrói o gênero artigo acadêmico, a partir da sistematização e descrição da configuração retórica dos exemplares analisados, utilizando os modelos retóricos apresentados por Swales (1990), Motta-Roth e Hendges (2010) e Costa (2015). A análise mostrou a possível existência de movimentos retóricos ainda não descritos pelos autores citados, como “Apresentando legislação”, “Apresentando doutrina” e “Apresentando casos”. A importância da contextualização histórica das leis que fundamentam os artigos, visível no movimento “Construindo contextualização histórica”, e as diferenças de configuração retórica identificadas no artigo experimental e no artigo de revisão de literatura, como a presença ou ausência da unidade de “Metodologia”, são outros aspectos revelados por nossa descrição que merecem destaque.

Palavras-chave: Análise Sociorretórica. Cultura Disciplinar. Direito.

ABSTRACT: Researching how different disciplinary cultures (HYLAND, 2000) build academic genres is essential to understand how interactions occur between the pairs of these cultures. This is why the project "Discursive Practices in Academic Disciplinary Communities", coordinated by Dr. Cibele Gadelha Bernardino, from Universidade Estadual do Ceará (UECE), seeks to investigate, describe and compare the production of the genre Academic Article in different disciplinary cultures. In this paper, which is the result of a subproject linked to this major project, we analyzed two copies of the genre Academic Article from the corpora of the

¹ Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora da Universidade Estadual do Ceará, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA). Fortaleza/CE.

² Graduando em Letras/Português pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq-UECE. Fortaleza-CE.

major project and that were produced by members of the disciplinary area of Law, which were identified as a literature review article and a research paper (cf . BERNARDINO, 2007). Our goal was to investigate how the disciplinary culture of the area of Law builds their academic article genre, stemming from the systematization and description of rhetoric configuration of the analyzed samples, and using the rhetorical models presented by Swales (1990), Motta-Roth and Hendges (2010) and Costa (2015). The analysis showed the possible existence of rhetorical movements not yet described by these authors, such as "Introducing legislation", "Introducing doctrine" and "Introducing cases". The importance of the historical context of the laws that underlie the items is visible in the movement "Building historical context", and the differences in rhetoric configuration identified between research paper and literature review article, such as the presence or absence of the "Methodology" unity are other aspects revealed by our study that are worth mentioning.

Keywords: Socio-rhetorical analysis. Disciplinary Culture. Law.

Introdução

Mesmo fora do âmbito acadêmico/escolar, é notável a íntima relação entre a linguagem em uso e os gêneros discursivos. Construções discursivas recorrentes existem em todas as esferas comunicativas/de atividade humana e não só organizam informações como também perpetuam tradições culturais, registram transformações sociais e constituem espaços de (inter)ação humana. Mesmo comuns a todas as esferas comunicativas, os gêneros discursivos nem sempre são espaços de fácil acesso, letramento ou iniciação. A percepção desse fenômeno linguístico e de suas características é um dos motivadores do surgimento de estudos voltados para a investigação de gêneros discursivos. Foi a partir da preocupação não só de compreender os gêneros, mas de pensar em estratégias pedagógicas que permitam ou facilitem o acesso a eles que se conceberam as primeiras propostas teórico-metodológicas circunscritas na Análise de Gêneros Textuais, campo de estudo da Linguística Aplicada que vem ganhando destaque com a percepção de que gêneros, especialmente os acadêmicos, são “espaços de interação social, de negociação entre pares, de construção de posicionamento e avaliação” (BERNARDINO, 2007, p. 21).

No âmbito acadêmico/científico, espaço de constante produção, circulação e consumo de gêneros que visam disseminar discussões, métodos e resultados de pesquisas entre os pares da comunidade, a importância dos gêneros na interação é visível. Investigar como diferentes culturas disciplinares (HYLAND, 2000) constroem diferentemente gêneros discursivos e quais são essas diferenças tanto na produção quanto no consumo dos gêneros é o principal objetivo do projeto de pesquisa “Práticas discursivas em comunidades disciplinares acadêmicas”, coordenado pela Prof.^a Dra.

Cibele Gadelha Bernardino, da Universidade Estadual do Ceará, do qual este trabalho é fruto.

A interação entre os membros da comunidade acadêmica, realizada por meio da produção, da circulação e do consumo de textos, é um retrato da construção, manutenção e transformação de tradições que, embora compartilhadas, não eliminam as diferenças que existem entre as áreas disciplinares que formam a academia. Por meio dos gêneros textuais, os membros de cada cultura disciplinar (HYLAND, 2000) procuram divulgar teorias e descobertas tocantes a sua área assim como procuram ser compreendidos por seus pares. Essa procura por aceitação é imprescindível na escolha de qual gênero usar, de que maneira construí-lo e de como fazê-lo circular.

O estudo dos gêneros acadêmicos produzidos por culturas disciplinares distintas, proposto pelo projeto “Práticas discursivas em comunidades disciplinares acadêmicas”, possibilita não só a descrição detalhada da organização retórica dos gêneros acadêmicos, especialmente do gênero Artigo Acadêmico, mas também a observação da identidade e do comportamento das diversas culturas disciplinares. O estudo em questão parte, ainda, da observação da ineficácia de materiais didáticos, particularmente dos livros de Metodologia, que ainda visam direcionar a produção de textos acadêmicos, desprezando as pesquisas sobre os gêneros acadêmicos e desconsiderando que cada área disciplinar possui um retrato próprio, uma maneira particular de interação, o que constitui a heterogeneidade da comunidade acadêmica como um todo. E é exatamente essa heterogeneidade que a pesquisa em questão objetiva descrever e discutir.

Neste artigo, concentraremos nosso olhar na construção do gênero Artigo Acadêmico na cultura disciplinar da área de Direito, apresentando os primeiros resultados de um estudo exploratório da análise sociorretórica de dois exemplares de artigos acadêmicos, ponto de partida para o aprofundamento das investigações sobre a escrita acadêmica em tal cultura. Para tanto, estaremos apoiados em dois importantes autores: J. Swales e sua proposta teórico-metodológica sobre estudos de gêneros e K. Hyland com a discussão sobre a heterogeneidade da comunidade acadêmica a partir do conceito de cultura disciplinar. Partiremos, a seguir, para a discussão de alguns aspectos teóricos centrais nesta pesquisa.

O artigo acadêmico

O âmbito acadêmico é um espaço de constante produção, circulação e consumo de gêneros textuais e o artigo acadêmico é “o gênero textual mais conceituado na divulgação do saber especializado acadêmico” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Motta-Roth (2000) afirma que “ao produzirem e publicarem exemplares desse gênero, os (as) autores (as) buscam construir, frente à comunidade acadêmica, a identidade de um (a) pesquisador (a) capaz de refletir sobre estudos relevantes” (p. 40) construindo uma “participação plena nas atividades da comunidade” (BIASI-RODRIGUES; HEMAIS; ARAÚJO, 2009, p. 24) e, por meio dessa reflexão, encontrar lacunas no campo de pesquisa que serão investigadas a partir da elaboração de novas discussões teóricas e contribuições metodológicas.

Motta-Roth e Hendges (2010) defendem que o uso do artigo acadêmico para a divulgação de estudos pode ser justificado pelas características do próprio gênero que permitem descrição do estudo, exposição e avaliação dos resultados e argumentação que convence o leitor de que o estudo é relevante através do cumprimento das convenções da comunidade acadêmica. Para Silva (1999), a recorrência do uso do artigo acadêmico para a divulgação de estudos na academia é explicada, também, pela importância de “uma interação constante e dinâmica entre os membros [...] da academia e a necessidade [...] de terem seus trabalhos reconhecidos para efeito de financiamento junto a órgãos de fomento” (p. 40-41). Essas reflexões acerca do uso do gênero artigo acadêmico são compartilhadas neste trabalho uma vez que nosso *corpus* é composto essencialmente por artigos acadêmicos de periódicos indexados pelo Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), um dos órgãos de fomento mais importantes do Brasil.

Swales (1990) afirma, ao caracterizar a organização retórica básica do gênero artigo acadêmico, que há quatro unidades retóricas recorrentes: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão (IMRD). Contudo, essa caracterização não consegue ser aplicada claramente em algumas classes particulares desse gênero, que são evidenciadas quando Swales (2004) considera que há diferentes tipos de artigos acadêmicos, a saber: artigos experimentais, artigos teóricos e artigos de revisão de literatura, que se dividem ainda em:

[...] artigos que apresentam uma visão histórica de um determinado campo de conhecimento; artigos que descrevem a situação atual de um campo do conhecimento; artigos que propõem uma teoria ou modelo para resolver alguma questão no campo de conhecimento e artigos que chamam a atenção para alguma questão do campo de conhecimento (SWALES, 2004, p. 208).

Assim, é possível compreender que a caracterização retórica básica proposta por Swales (1990) é aplicável mais claramente aos artigos experimentais.

É em 2004 que Swales “nos diz que a caracterização retórica, provavelmente, sofrerá flutuações em diferentes áreas do conhecimento” (BERNARDINO, 2007, p. 41), o que é corroborado por Motta-Roth e Hendges (2010) quando dizem que “cada área tem uma cultura própria que se traduz em um objeto de estudo próprio”, resultando em “modos particulares de construir objetivos e procedimentos, [...] maneiras de usar a linguagem” (p. 68). Essa provável flutuação na configuração retórica do gênero artigo acadêmico construído por diferentes comunidades disciplinares é uma das motivações desta pesquisa. É a partir da investigação de como comunidades distintas constroem o artigo acadêmico que será possível endossar modelos de análise já concebidos ou propor adaptações que auxiliem a inserção de membros iniciantes nos hábitos discursivos de suas comunidades. No caso desta pesquisa, isso se dará na área de Direito. Mas o que vem a ser uma comunidade disciplinar?

Para Hyland (2009), disciplinas são como instituições humanas com ações e entendimentos influenciados por relações pessoais e interpessoais, bem como por questões institucionais e socioculturais, associadas a amplas áreas de conhecimento e dependentes de reconhecimento institucional. Em 2009, o autor comenta que disciplina parece ser um bom termo usado para descrever e diferenciar conhecimento, estruturas institucionais, pesquisadores e estudantes no âmbito acadêmico. Nos termos de Bhatia (2004), disciplinas possuem características típicas e devem ser compreendidas a partir de conhecimento específico, metodologias e práticas compartilhadas pelos membros de determinada comunidade. Em outras palavras, elas devem ser vistas a partir de seus modos de pensar, de construir e de consumir conhecimento, suas normas, suas epistemologias específicas, seus objetivos típicos e suas práticas disciplinares orientadas para alcançar seus objetivos. Nesse cenário, o autor comenta a importância de distinções disciplinares em locais de práticas

profissionais, uma vez que limites são renegociados e originam discursos interdisciplinares.

Retomando a discussão sobre a caracterização retórica do gênero artigo acadêmico, é importante destacar a contribuição de Motta-Roth e Hendges (2010), que não só explicaram detalhadamente as unidades retóricas propostas por Swales (1990), mas também apresentaram a seção Revisão de Literatura e uma estruturação para artigos acadêmicos que, mesmo baseada em Swales, propõe uma nova distribuição: Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia e Resultados/Discussão. Quanto à terminologia das unidades retóricas, Motta-Roth e Hendges (2010) ressaltam que os termos podem variar sendo os mesmos mencionados ou referindo-se ao “objetivo ou tema da respectiva seção”. Assim, a introdução pode ter um título como: “contextualização do problema’ ou a metodologia pode ser renomeada como ‘a implementação da pesquisa” (p. 69).

Na seção de Introdução do artigo “os(as) autores(as), geralmente, contextualizam o ambiente teórico do trabalho de pesquisa, delimitando o campo no qual sua investigação estará situada” (BERNARDINO, 2007, p. 42). Demonstrar tom de autoridade, promover o diálogo entre teorias distintas, reconhecer o valor intelectual de outros teóricos e comprovar qualificação como membro da cultura disciplinar, por meio da familiaridade com pesquisas anteriores, são, para Bernardino (2007) e Motta-Roth (2002), algumas das atribuições da seção de Revisão de Literatura. A seção de metodologia, especialmente em artigos experimentais, apresenta, geralmente, o objetivo da investigação exposta no artigo e os procedimentos realizados para alcançar esses objetivos. Sobre a quarta e última unidade do artigo, Resultados/Discussão, Bernardino (2007, p. 43) diz que essa é a seção na qual “os(as) autores(as) apresentam, comentam, interpretam e discutem os resultados obtidos em relação aos conhecimentos, até então, acumulados na área de pesquisa na qual o estudo está inserido”.

Tais aspectos do gênero Artigo Acadêmico também serão explorados ao longo deste artigo, especialmente, na análise de nosso corpus, que seguirá os procedimentos metodológicos indicados a seguir.

Metodologia

O corpus deste trabalho é composto por dois exemplares do gênero artigo acadêmico da área disciplinar de Direito que fazem parte de um corpus maior compilado no projeto de pesquisa “Práticas discursivas de comunidades disciplinares acadêmicas”. Como critérios para seleção dos exemplares, estabelecemos que o texto deve estar em Língua Portuguesa, que os artigos devem ter sido publicados entre 2010 e 2015 em periódicos indexados pelo Portal de Periódicos da CAPES e que devem ter sido identificados como artigo de revisão de literatura e artigo experimental (BERNARDINO, 2007) já durante nossa análise. Os períodos de publicação dos exemplares analisados estão entre agosto de 2012 e novembro de 2013.

Para a análise, tomamos por base a proposta teórico-metodológica de Swales (1990): o modelo CARS – *Create a Research Space*. É a partir da recorrência e distribuição de informações textuais/retóricas diretamente ligadas aos propósitos comunicativos, às crenças e aos valores da comunidade discursiva que surge o modelo de análise de Swales (1990) pelo qual o linguista procura analisar as estratégias usadas por pesquisadores para a construção da organização retórica de gêneros acadêmicos.

O modelo CARS – *Create a Research Space* surgiu a partir de duas etapas de estudo: a primeira com um corpus de 48 exemplares (SWALES, 1984), e a segunda com um corpus de 110 introduções de artigos das áreas de Física, Educação e Psicologia (SWALES; NAJJAR, 1987 *apud* BIASI-RODRIGUES; HEMAIS; ARAÚJO, 2009). Mesmo tendo sido desenvolvido para a análise do estudo de introduções de artigos de pesquisa, o modelo CARS não demorou até ser usado para a análise de outros gêneros acadêmicos. No Brasil, é em Bernardino (2000) que Swales (1990) e seu modelo de análise retórica passam a ser aplicados, também, a gêneros não acadêmicos, no estudo do gênero “depoimento de alcoólicos anônimos (AA)”.

Na análise aqui proposta, buscamos descrever todas as unidades retóricas presentes na configuração dos exemplares de artigos da cultura disciplinar da área de Direito, assim como fizeram Bernardino e Valentim (2016) ao analisarem exemplares do gênero resumo acadêmico. Sendo assim, tivemos que recorrer a diferentes modelos retóricos como ponto de partida. Para a análise das introduções, tomamos a

proposição do próprio Swales (1990); para a análise das unidades de Revisão de Literatura e Metodologia, buscamos apoio nas descrições de Motta-Roth e Hendges (2010) e; por fim, para a descrição das unidades de Resultados/Discussão e Conclusão, utilizamos os modelos retóricos apontados por Costa (2015).

Para pontuar a relevância da contribuição metodológica de Swales, Bernardino (2000) cita trabalhos que também utilizam o modelo CARS, tais como Santos (1995), Aranha (1996), Motta-Roth e Hendges (1996), Rodrigues (1998) e Bonini (1999). Motta-Roth e Hendges (2010), Costa (2012; 2015), Pacheco (2016) e Bernardino e Valentim (2016) são trabalhos recentes que também podem ser citados.

Procedimentos de pesquisa

Etapa 1 – Seleção aleatória de dois exemplares integrantes do corpus do Projeto “Práticas discursivas de comunidades disciplinares acadêmicas”, que atendessem aos critérios mencionados anteriormente.

Etapa 2 – Descrição retórica dos exemplares a partir dos modelos de configuração retórica propostos por Swales (1990), Motta e Hedges (2010) e Costa (2015).

Etapa 3 – Comparação da descrição retórica dos dois exemplares.

Nossa análise está subdividida em três subseções, em que apresentaremos e discutiremos, separadamente, as configurações retóricas do Artigo de Revisão de Literatura (AR) e do Artigo Experimental (AE), para, então, compararmos as descrições, conforme indicam os procedimentos indicados.

Resultados e discussões

A seguir, apresentamos a descrição retórica dos dois exemplares analisados. Como já informamos, para a realização das descrições, utilizamos os modelos de configuração retórica propostos por Swales (1990), para a análise da unidade de “Introdução”; por Motta-Roth e Hendges (2010), para análise das seções de “Revisão de Literatura” e “Metodologia”; e por Costa (2015), para análise das seções de “Resultados/Discussão” e “Conclusão”. Em nossa análise, a exemplo de outras pesquisas, tais como Bernardino (2000) e Biasi-Rodrigues (2009), utilizaremos as categorias “unidade retórica”, que consiste em um bloco informacional mais amplo do

gênero artigo acadêmico que possui função retórica associada ao propósito comunicativo do gênero (COSTA, 2015), como “Introdução”, “Metodologia” e “Resultados”, e “subunidade retórica”, que possui uma função retórica associada ao propósito da própria unidade retórica e do gênero.

É importante salientar que apresentamos as unidades e as subunidades identificadas em cada exemplar de artigo para somente depois tecer considerações explicativas. Na descrição abaixo, já foram feitas adaptações terminológicas dos modelos e sugestão de subunidades não previstas nas propostas tomadas por referência, a fim de expressar o que identificamos como possíveis práticas retóricas da cultura disciplinar da área de Direito.

Passemos, então, à descrição dos exemplares analisados

Descrição retórica – aad1 – artigo de revisão de literatura

Unidade retórica - Introdução

Subunidade 1 - Estabelecendo a importância da pesquisa

Subunidade 2 - Construindo contextualização histórica

Subunidade 3 - Delineando os objetivos

Subunidade 4 - Indicando a estrutura do artigo

Unidade retórica - Revisão de literatura

Subunidade 1 - Estendendo pesquisas prévias

Subunidade 2 - Apresentando doutrina

Subunidade 3 - Apresentando legislação

Subunidade 4 - Apresentando doutrina

Subunidade 1 - Estendendo pesquisas prévias

Subunidade 5 - Apresentando casos

Subunidade 1 - Estendendo pesquisas prévias

Subunidade 5 - Apresentando casos

Unidade retórica - Conclusão

Subunidade 1 - Sumarizando o estudo

Subunidade 2 - Apresentando implicações a partir da pesquisa

Bernardino (2007) reforça que artigos de revisão de literatura (AR) não apresentam as unidades retóricas de “Metodologia” e “Resultados e Discussão” e que o objetivo central desse tipo de artigo consiste “em apresentar um panorama histórico de uma determinada área de estudo” (p. 125). Tais características, como veremos a seguir com o detalhamento da descrição, foram encontradas durante a análise da configuração retórica de AAD1, o que explica sua identificação como sendo um artigo

de revisão de literatura.

O modelo sociorretórico *CARS* (SWALES, 1990), utilizado na descrição da introdução de nossos exemplares, prevê a ocorrência de onze passos (*steps*) distribuídos em três movimentos (*moves*). Nossa análise identificou três dos onze passos previstos por Swales (1990), na seção de introdução do exemplar AAD1, e um movimento retórico não previsto pelo linguista, que denominamos por “Construindo contextualização histórica”. A Subunidade 1 - “Estabelecendo a importância da pesquisa” é uma estratégia utilizada pelos autores do artigo para convencer o leitor de que o tema abordado constitui um problema de pesquisa relevante e atual. É possível identificar, textualmente, tal estratégia no trecho “O plágio é um tema que merece destaque no âmbito brasileiro”. O tom argumentativo que a Subunidade 1 revela prevalece também na Subunidade 2, em que os autores constroem uma contextualização histórica a fim de reforçar a necessidade de se problematizar o plágio em âmbito nacional: “A CAPES, órgão vinculado ao Ministério da Educação, emitiu, em 2011, um documento no qual se pronunciou sobre o plágio, dirigindo-se às instituições de ensino, nestes termos (...)”.

A subunidade 3, “Delineando os objetivos”, é visível, textualmente, no trecho “O presente artigo tem como objetivo apresentar uma **revisão bibliográfica** introdutória sobre o tema ‘plágio acadêmico’” (grifo nosso). Além de demarcar a realização de tal subunidade, o trecho mencionado nos mostra que o exemplar analisado corresponde ao chamado artigo de revisão de literatura, conforme Bernardino (2012). Junta-se a isso o fato de que o exemplar AAD1 não apresenta as unidades retóricas “Metodologia” e “Resultados e Discussão”, características essas que reforçam a identificação do tipo de artigo. Os autores finalizam a Unidade Retórica - Introdução com a subunidade 4, “Indicando a estrutura do artigo”, a fim de esclarecer a organização retórica em que o trabalho está constituído. Isso é textualmente marcado no trecho “Na primeira parte, trata-se do plágio no âmbito da Ética; na segunda, no âmbito jurídico; na terceira (...)”.

Na seção de “revisão de literatura”, identificamos a presença de apenas uma das seis subfunções que Motta-Roth e Hendges (2010) preveem em sua proposta metodológica e outras três subunidades que, não previstas pelas pesquisadoras, foram denominadas por nós de “Apresentando doutrina”, “Apresentando legislação” e “Apresentando casos”. As denominações que demos às três subunidades refletem o

léxico próprio da área disciplinar, como quando Nader (2010) diz que a **doutrina**

compõe-se de estudos e teorias, desenvolvidos pelos juristas, com o objetivo de sistematizar e interpretar as normas vigentes e de conceber novos institutos jurídicos, reclamados pelo momento histórico (p. 171).

A subunidade “Apresentando legislação”, estratégia na qual os autores interpretam ou apresentam lei(s), é textualmente acessível a partir de excertos como “Na Lei de Direitos Autorais, de citação, afirmando a obrigatoriedade da indicação de autoria e local da publicação das obras citadas, da seguinte forma (...)”. Já a subunidade “Apresentando doutrina”, em nossa análise, consiste no uso da interpretação que autoridades ou juristas fazem de lei(s), como no trecho “Bruno Hammes afirma que a referida lei garante ao autor o direito de ter o seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo sua obra”. “Apresentando casos” é um movimento retórico que expressa o objetivo dos autores de endossarem suas afirmações com situações reais que as ilustrem, como no excerto “Nos Estados Unidos, pode-se citar o exemplo da Universidade de Harvard, uma das mais conceituadas daquele país. Sua política quanto ao plágio é bastante rigorosa, chegando-se a prever até mesmo a expulsão”.

Dos dois movimentos que Costa (2015) propõe para a unidade retórica da Conclusão, o exemplar AAD1 apresenta “Sumarizando o estudo”, em que a importância e a atualidade do tema do trabalho são retomadas pelos autores. A outra subunidade retórica da Conclusão, que não é prevista por Costa (2015), foi denominada por nós, como “Apresentando implicações a partir da pesquisa”, em que os autores, para finalizar o artigo acadêmico, mostram possíveis implicações geradas pela discussão travada no artigo. Os autores chegam a propor como as instituições de ensino superior e seus profissionais devem tratar a questão do plágio.

A não apresentação da Unidade Retórica de Metodologia, como mencionamos anteriormente, e a não apresentação ou discussão de dados obtidos por meio da pesquisa reiteram a identificação do exemplar AAD1 como “artigo de revisão de literatura”. A seguir, discutiremos a análise sociorretórica do exemplar AAD2.

Descrição retórica – aad2 – artigo experimental

Unidade retórica - Introdução

Subunidade 1 - Apresentando legislação

Subunidade 2 - Fazendo generalizações quanto ao tópico

Unidade retórica - Revisão de literatura

Subunidade 1 - Construindo contextualização histórica

Subunidade 2 - Estendendo pesquisas prévias

Unidade retórica - Metodologia

Subunidade 1 - Descrevendo a amostra

Subunidade 2 - Apresentando o tipo de pesquisa

Subunidade 3 - Indicando instrumento de coleta de dados

Subunidade 4 - Narrando os passos de coleta de dados

Unidade retórica - Resultados e discussão

Subunidade 1 - Apresentando os resultados

Subunidade 2 - Comparando os resultados obtidos com a literatura

Subunidade 1 - Apresentando os resultados

Subunidade 3 - Interpretando resultados

Subunidade 4 - Apresentando doutrina

Subunidade 1 - Apresentando os resultados

Subunidade 4 - Apresentando doutrina

Subunidade 1 - Apresentando os resultados

Unidade retórica - Conclusão

Subunidade 1 - Sumarizando o estudo

Subunidade 2 - Construindo posicionamento frente aos dados apresentados

Subunidade 3 - Apresentando implicações a partir da pesquisa

É importante esclarecer que chamamos, aqui, de artigo experimental (AE), com base em Swales (2004), aqueles que apresentaram como objetivo central a análise de dados de qualquer natureza e, portanto, apresentaram, necessariamente, a unidade retórica de Análise e Discussão dos Dados. Segundo Bernardino (2012), o artigo experimental parece caracterizar-se, principalmente, por: **objetivar a análise e discussão de dados constituídos para fins de investigação; por apresentar, necessariamente, a seção de Resultados e Discussão na organização retórica de seus exemplares; e por apresentar, também necessariamente, informações metodológicas que podem ou não vir em uma unidade retórica destacada.**

A identificação do exemplar AAD2 como sendo um “artigo experimental” foi possível por meio de trechos do próprio artigo, tais como “utilizou-se do método de pesquisa empírico com a aplicação de questionários qualitativos e parametrização das

decisões proferidas”. Ou seja, os autores do artigo deixam textualmente nítido que haverá análise e discussão dos dados obtidos a partir da pesquisa empírica (questionários qualitativos e parametrização de decisões proferidas), unidade ou movimento retórico que está na essência de um exemplar de artigo experimental.

Os autores iniciam o artigo “apresentado a legislação” (Unidade 1 - Subunidade 1), movimento retórico não previsto pela proposta de Swales (1990), que contextualiza o tópico central do trabalho (judicialização da saúde), o que é visível no trecho “A base atual da visão estatal sobre a saúde está expressa nos arts. 194 e 195 (‘Da Seguridade Social’) e nos arts. 196 a 200 (‘Da Saúde’) da Constituição Federal de 1988 (CF88)”. Dos movimentos que Swales (1990) propõe em seu modelo *CARS*, apenas “Fazendo generalizações quanto ao tópico” (Unidade 1 - Subunidade 2) foi identificado.

Na seção de “Revisão de Literatura”, os autores “constroem uma contextualização histórica” (Unidade 2 - Subunidade 1), a fim de fundamentar e situar a pesquisa historicamente. Textualmente, é possível visualizar a realização da “Subunidade 1 - Unidade 2” em trechos como “Após a 2ª Guerra Mundial, estabeleceu-se no mundo uma onda de reavaliação e ordenação do conteúdo dos direitos”. Das subfunções descritas por Motta-Roth e Hendges (2010), “Estendendo pesquisas prévias” (Unidade 2 - Subunidade 2) foi a única identificada pela análise, conforme podemos perceber no excerto “Sabe-se que a realização dos direitos sociais, conforme asseveram Piovesan e Vieira (2006), caracteriza-se pela gradualidade de seu processo de implementação”.

Depois de realizar o percurso histórico da judicialização da saúde no Brasil e de situar o trabalho apresentado, os autores registram a metodologia seguindo para a coleta dos dados que serão analisados. A primeira unidade retórica identificada, visível no trecho “foram coletadas as decisões do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJ-ES) a respeito do tema no sítio eletrônico oficial do tribunal”, é “Descrevendo a amostra” (Subunidade 1 - Unidade 3). No excerto “Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa a fim de permitir melhor visualização dos resultados ao evidenciar a frequência com que aparecem”, os autores “apresentam o tipo de pesquisa” (Subunidade 2 - Unidade 3), reforçando o caráter experimental do trabalho para, em seguida, “indicar instrumento de coleta de dados” (“informações obtidas por meio de questionários semiestruturados”). A unidade retórica de

metodologia é encerrada com a “narração dos passos de coleta de dados” (Subunidade 4 - Unidade 3), em que os autores descrevem os procedimentos de pesquisa realizados, descrevem brevemente os respondentes e a tramitação dos questionários.

A unidade retórica “Resultados e discussão” é demarcada, textualmente, pelo próprio título dado à seção pelos autores: “Análise dos dados obtidos”. A unidade é iniciada com a “apresentação de resultados” (Subunidade 1 - Unidade 4), subunidade que se repete ao longo de toda a seção e que pode ser notada em trechos como “No levantamento de dados no sítio eletrônico do TJ-ES, foram identificados 349 julgados versando sobre o tema concessão de procedimentos de saúde pela rede pública (SUS)”. No excerto “Para ilustrar esse quadro, destaca-se o estudo de Silva (2009), em que, de 44 acórdãos pesquisados no âmbito do Superior Tribunal de Justiça entre 2005 e 2009, 36 foram favoráveis à pretensão de concessão de medicamentos”, foi possível identificar a realização da subunidade “comparando os resultados obtidos com a literatura” (Subunidade 2 - Unidade 4), em que os autores não somente fazem uma interpretação dos dados apresentados, mas os comparam com a pesquisa de “Silva (2009)”. A subunidade “interpretando resultados” (Subunidade 3 - Unidade 4) foi identificada na passagem em que os autores admitem uma inferência a partir dos resultados apresentados: “Por meio das informações processuais disponíveis no sítio eletrônico do TJ-ES, inferiu-se que este aumento deveu-se, principalmente, aos recursos interpostos pela Fazenda Pública”. A “apresentação de doutrina” (Subunidade 4 - Unidade 4) que os autores realizam contribui para a construção de um argumento de autoridade, uma vez que a subunidade consiste no uso da interpretação que autoridades ou juristas fazem da legislação em questão: “A título de ilustração, tem-se o acórdão proferido pelo ministro relator Rômulo Taddei, no Mandado de Segurança nº 0001674-73.2007.8.08.0000 (100.07.001674-4)”.

Para encerrar o artigo acadêmico, os autores “sumarizam o estudo” apresentado (Subunidade 1 - Unidade 5), a fim de realizar uma recapitulação da pesquisa que foi desenvolvida e dos resultados obtidos; “Constroem posicionamento frente aos dados apresentados” (Subunidade 2 - Unidade 5), inserindo uma breve reflexão dos próprios autores a partir dos resultados obtidos; e “apresentam implicações a partir da pesquisa” (Subunidade 3 - Unidade 5), momento em que registram possíveis contribuições que os dados suscitados pelo trabalho podem

apresentar. Textualmente, a Subunidade 1 - Unidade 5 é visível no excerto “A análise dos cinco anos estudados por esta pesquisa constatou o crescente aumento da demanda jurisdicional por procedimentos de saúde a serem concedidos pelo SUS”. Já a Subunidade 2 - Unidade 5 pode ser visualizada no excerto “Por isso, é importante que atividade judicial guarde parcimônia, respeitando as opções legislativas e as administrativas tomadas pelos órgãos institucionais competentes, a fim de se tentar beneficiar a coletividade. Finalmente, a Subunidade 3 - Unidade 5 pode ser identificada na construção textual “Por fim, no nosso entender, procedimentos administrativos concretos por parte da Administração Pública poderiam diminuir o ajuizamento de ações pertinentes à saúde”.

Um olhar comparativo

Neste momento de nossa investigação, realizamos um olhar comparativo entre a descrição retórica dos dois exemplares para verificar as semelhanças e diferenças entre os dois tipos de artigos na área de Direito. Inicialmente, percebemos uma clara diferença na configuração retórica das unidades informacionais mais amplas. Como podemos observar na figura abaixo:

Artigo de revisão de literatura	Artigo experimental
Introdução	Introdução
Revisão de Literatura	Revisão de Literatura
-	Metodologia
-	Resultados e Discussão
Conclusão	Conclusão

Comparação de Unidades Informacionais mais amplas

Como podemos perceber, o exemplar de artigo experimental apresenta duas unidades a mais que o exemplar de artigo de revisão de literatura, as unidades de **Metodologia** e **Resultados e Discussão**. Tal diferença está diretamente relacionada aos objetivos dos tipos de artigos, conforme apontados por Bernardino (2012).

Se direcionarmos nosso olhar para as escolhas retóricas feitas pelos autores para a construção das unidades informacionais, verificaremos que caminhos

diferentes foram escolhidos para a construção das unidades retóricas similares, ou seja, **Introdução**, **Revisão de Literatura** e **Conclusão**. Observemos o quadro abaixo:

Artigo de Revisão de Literatura	Artigo Experimental
Unidade Retórica: Introdução	
Subunidade 1 - Estabelecendo a importância da pesquisa	Subunidade 1 - Apresentando legislação
Subunidade 2 - Construindo contextualização histórica	Subunidade 2 - Fazendo generalizações quanto ao tópico
Subunidade 3 - Delineando os objetivos	
Subunidade 4 - Indicando a estrutura do artigo	
Unidade Retórica: Revisão de Literatura	
Subunidade 1 - Estendendo pesquisas prévias	Subunidade 1 - Construindo contextualização histórica
Subunidade 2 - Apresentando doutrina	Subunidade 2 - Estendendo pesquisas prévias
Subunidade 3 - Apresentando legislação	
Subunidade 4 - Apresentando doutrina	
Subunidade 5 - Apresentando casos	
Unidade retórica: Conclusão	
Subunidade 1 - Sumarizando o estudo	Subunidade 1 - Sumarizando o estudo
Subunidade 2 - Apresentando implicações a partir da pesquisa	Subunidade 2 - Construindo posicionamento frente aos dados apresentados
	Subunidade 3 - Apresentando implicações a partir da pesquisa

Quadro de escolhas retóricas feitas pelos autores nas unidades retóricas comuns

Ao observarmos as unidades que constroem a função retórica da seção de **Introdução** dos artigos, veremos que os autores do exemplar de artigo de revisão de literatura optam por introduzir o texto apontando a importância da pesquisa, realizando uma contextualização histórica sobre a temática, apresentando objetivos da pesquisa e informando a estrutura organizacional do artigo. Por outro lado, os autores do artigo experimental construíram uma introdução mais concisa e optaram por apresentar a

legislação sobre o tópico de investigação para somente depois apresentar a temática propriamente dita. Podemos perceber, conforme Bernardino (2007), que, em ambos os artigos, os autores procuram contextualizar a temática investigada no ambiente teórico da pesquisa, mas o fazem de maneiras distintas: no primeiro, por meio de uma contextualização histórica detalhada e, no segundo, por meio de uma contextualização da legislação. Chama a atenção o fato de no exemplar de artigo experimental não haver apresentação dos objetivos da pesquisa, porém não consideramos que isto possa ser tomado como uma característica da área disciplinar no que diz respeito à construção da unidade retórica. Um indicativo disso é que o objetivo é apresentado claramente no resumo que acompanha o artigo, como podemos observar no excerto “Esse estudo objetiva analisar a intervenção do Poder Judiciário na prestação, pelo Executivo, de serviços de saúde à coletividade no estado do Espírito Santo nos anos de 2005 a 2009”.

Quanto à unidade de **Revisão de Literatura**, percebemos, como era esperado, um número bem maior de subunidades retóricas no exemplar de AR, posto que é nesta unidade que se concentra o esforço argumentativo para a construção deste tipo de artigo. Assim, os autores utilizam funções retóricas variadas, revisitando e estendendo pesquisas anteriores, buscando demonstrar “autoridade e pertencimento à cultura disciplinar” (MOTTRA-ROTH, 2002). Nesta unidade retórica, houve também uma preocupação em realizar a revisão apresentando doutrina, legislação e casos relacionados à temática em questão. É curioso perceber que a apresentação de doutrina no exemplar do AE está concentrada na unidade retórica de Resultados e Discussão, que concentra o esforço argumentativo em artigos experimentais. Talvez isso seja um indício de que a apresentação de doutrina, conforme entende Nader (2010), seja um recurso retórico importante para a escrita de artigos na área disciplinar do Direito. Porém, esta questão merece uma confirmação através de um aprofundamento na investigação da própria cultura disciplinar, que já está em andamento no projeto “Práticas Discursivas em Comunidades Disciplinares Acadêmicas”, pelo Grupo de Pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA).

Por fim, quanto à unidade retórica de Conclusão, encontramos uma considerável semelhança, uma vez que em ambos os artigos os autores finalizam seus textos sumarizando o estudo e apresentando implicações da pesquisa. Como

traço distintivo, encontramos no exemplar de AE uma unidade informacional bastante específica deste tipo de artigo, posto que apresenta posicionamento dos pesquisadores frente aos achados da pesquisa.

Considerações finais

Neste artigo, compartilhamos dados preliminares obtidos da investigação sociorretórica da cultura disciplinar da área de Direito na construção do gênero artigo acadêmico, que, embora iniciais, reforçam a necessidade de aprofundamento deste estudo para comprovação ou ampliação das descobertas realizadas ou para novas descobertas. Aprofundamento que já está em andamento no âmbito do projeto “Práticas Discursivas em Comunidades Disciplinares Acadêmicas” e do Grupo de Pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA), coordenados pela Prof.^a Dr.^a Cibele Gadelha Bernardino, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Reafirmamos, assim, o caráter exploratório desta pesquisa e a projeção de implicações pedagógicas diretas para os membros da área disciplinar investigada, especialmente os iniciantes, ou seja, estudantes da área de Direito, em período de aquisição da escrita acadêmica.

Entre os resultados obtidos, podemos destacar as diferenças de configuração retórica identificadas no artigo experimental e no artigo de revisão de literatura, como a presença ou ausência das unidades de “Metodologia” e “Resultados e Discussão; a possível existência de movimentos retóricos ainda não descritos pelos autores citados em nosso aporte teórico, como “Apresentando legislação”, “Apresentando doutrina” e “Apresentando casos”; e a importância da contextualização histórica das leis que fundamentam os artigos, visível no movimento “Construindo contextualização histórica”.

A presença desses movimentos retóricos parece-nos um indicativo de um comportamento verbal típico da cultura disciplinar da área de Direito e que tem relação direta com os objetos de pesquisa, as epistemologias e as metodologias de investigação próprias da área. Esses dados preliminares corroboram o pressuposto teórico de autores como Bhatia (2004) e Hyland (2009) de que uma descrição dos gêneros acadêmicos não pode ser bem sucedida se não tomar em consideração as diferenças disciplinares entre as diversas áreas.

Referências

BERNARDINO, C.G. **Depoimento dos alcóolicos anônimos**: um estudo do gênero textual. Fortaleza, 2000. Dissertação (Mestrado em Linguística), Universidade Federal do Ceará.

_____. **O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos**: Espaço de negociações e construção de posicionamentos. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

_____. **Artigo acadêmico**: a construção de significados interpessoais. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 12, p. 463-492, 2012.

BERNARDINO, C.G.; VALENTIM, D.L. Uma breve análise comparativa entre exemplares do gênero textual “resumo acadêmico”. **Revista Entrepalavras**, Fortaleza, v.6, n.1, p. 25-45, jan/jun. 2016.

BHATIA, V.K. **Worlds of written discourse**: a genre-based view. London: Continuum, 2004.

BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J.C.; SOUSA, S.C.T. (Orgs). **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

BIASI-RODRIGUES, B. **Estratégias de condução de informação em resumos de dissertações**. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 1998.

BONINI, A. **O ensino de tipologia textual em manuais didáticos de 2º grau**. IES/UNICAMP: Mimeo, 1999.

COSTA, R.L.S. A organização retórica do gênero artigo experimental em comunidades disciplinares distintas. **Revista Entrepalavras**, Fortaleza, v.2, n.2, p. 126-146, ago/dez. 2012.

_____. **Culturas disciplinares e artigos acadêmicos experimentais**: um estudo comparativo da descrição sociorretórica. Fortaleza, 2015. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Estadual do Ceará.

HYLAND, K. **Disciplinary discourse**: social interactions in academic writing. London: Longman, 2000.

_____. **Academic Discourse**. London: Continuum, 2009.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros textuais e práticas discursivas**: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NADER, P. **Introdução ao estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

PACHECO, J.T.S. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Nutrição: uma investigação sociorretórica**. Fortaleza, 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Estadual do Ceará.

SWALES, J. M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: University Press, 1990.

_____. **Research genres: explorations and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SILVA, L.F. da. **Análise de gênero: uma investigação da seção de Resultados e Discussão em artigos científicos em química**. Santa Maria, 1999. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Santa Maria.

Recebido em 29 de julho de 2016
Aceito em 21 de dezembro de 2016